

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Julho 2016

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

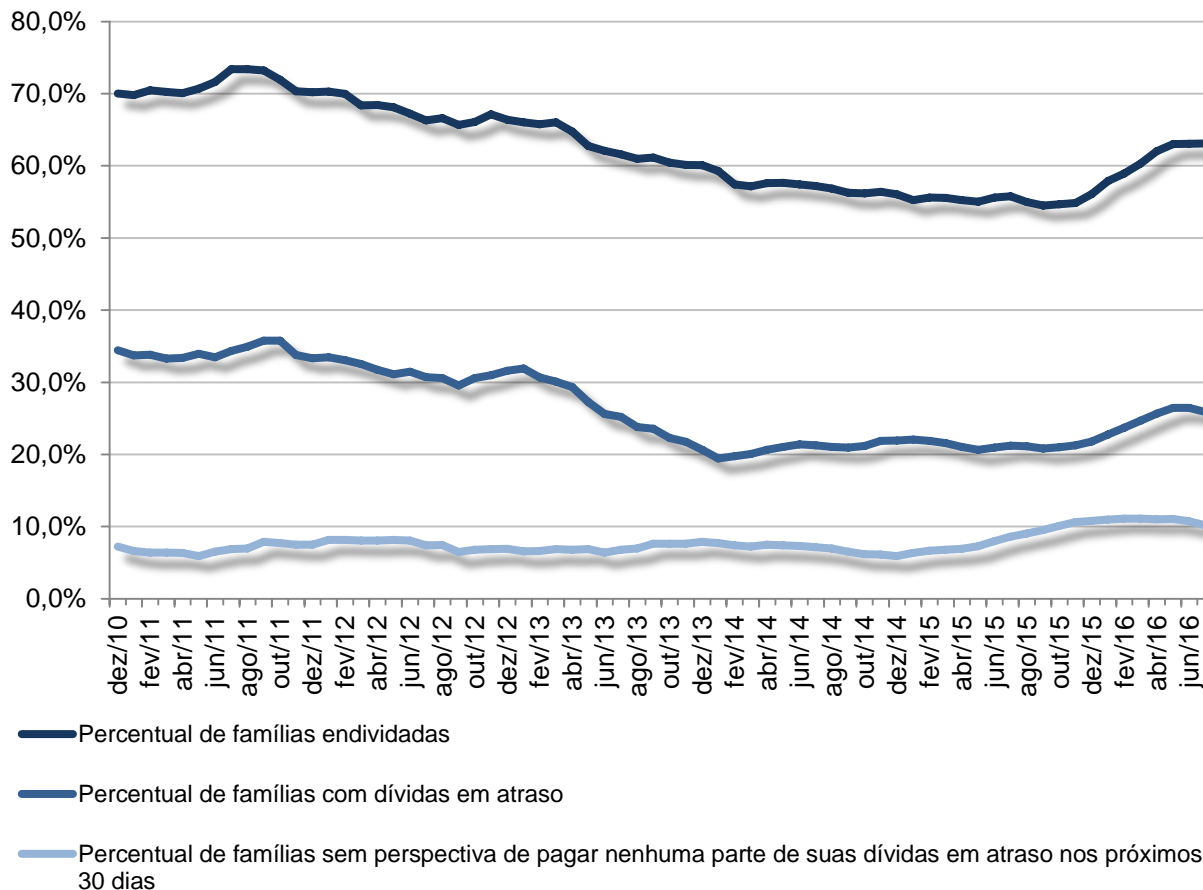
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em jul/16

- Os resultados de jul/16 seguiram a tendência de melhora relativa dos indicadores de endividamento e inadimplência das famílias gaúchas iniciada no mês anterior.
- Mesmo com as restrições do cenário atual, os últimos dois meses acumulam sinais de que as famílias gaúchas começam a se ajustar, de algum modo, a essa situação.
- Após muitos meses de elevação, o endividamento segue praticamente estabilizado.
- A inadimplência, por sua vez, registrou recuo em jul/16, interrompendo a tendência de elevação recente.
- Além disso, o indicador que sinaliza o grau de persistência da inadimplência também registrou redução significativa.
- Somados, esses resultados representam um sinal positivo no que diz respeito a situação financeira das famílias. Considerando a natureza desses indicadores e o fato de que a conjuntura econômica segue bastante restritiva, com os reflexos da crise sobre o mercado de trabalho ainda se materializando, ainda é muito cedo para se falar em reversão de tendência e em melhora substancial. Contudo, em meio a indicadores que continuam apontando um aprofundamento da crise e após muitos meses de deterioração contínua nos indicadores de endividamento e inadimplência, não se pode deixar de caracterizar os resultados de jul/16 da PEIC-RS como positivos.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadadas registrou aumento sutil na divulgação de jul/16 (60,4%) em relação ao apurado no mesmo período de 2015 (60,0%). Em relação ao mês anterior (61,2%), o endividamento diminuiu.
- A média em 12 meses do endividamento permaneceu estável em 63,1% entre jun/16 e jul/16.
- Os resultados de jul/16 confirmam a tendência dos últimos meses, de relativa estabilidade do endividamento das famílias gaúchas.
- Com esses resultados, a tendência de elevação do endividamento registrada desde o ano passado mostra algum sinal de atenuação. Mesmo com uma situação econômica ainda restritiva, que pressiona a contração de dívidas mais por necessidade do que por qualquer outro motivo, o endividamento parece estar atingindo o seu teto para esse momento.
- Por outro lado, os condicionantes do endividamento voluntário por parte das famílias, como as taxas de juros, nível de confiança e restrições de

Percentual de famílias endividadadas	
jul/15	60,0%
jun/16	61,2%
jul/16	60,4%

Endividamento dá novo sinal de arrefecimento em jul/16

oferta, permanecem contribuindo para conter a formação de novas dívidas.

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, apresentou alta, passando de 32,2% em jun/16 para 33,9% em jul/16.
- O tempo de comprometimento com dívidas, na média em 12 meses, permaneceu em 7,6 meses em jul/16.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 78,7% dos endividados, seguido por carnês (39,1%), crédito pessoal (11,9%) e financiamento de carro (10,5%).

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou diminuição no mês de jul/16 (17,3%) na comparação com o mesmo mês do ano passado (24,0%).
- Na média de 12 meses, o indicador passou de 26,5% em jun/16 para 25,9% em jul/16.
- Os resultados de jun/16 confirmam a interrupção no aumento de inadimplência iniciado no mês passado.
- O cenário econômico para a inadimplência segue restritivo. A deterioração do mercado de trabalho, com queda da renda e aumento do desemprego, associada à inflação, tende a provocar atrasos no pagamento de dívidas por parte das famílias. Mesmo assim, nesses últimos dois meses, se observam sinais de que as famílias gaúchas começam a se ajustar a esse cenário e a inadimplência parou de se alastrar.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

jul/15	24,0%
jun/16	23,0%
jul/16	17,3%

Inadimplência das famílias recua em jul/16

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, atingiu 6,5% no mês de jul/16, recuando em relação ao mesmo período do ano passado (13,4%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador decresceu de 10,8% em jun/16 para 10,2% em jul/16.
- Pela primeira vez desde nov/14 o indicador cai abaixo do patamar de 7,0%. Associado à melhora observada no mês passado, esse fato reforça a percepção de início de ajuste das famílias gaúchas em relação ao cenário restritivo que vêm enfrentando.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

jul/15	13,4%
jun/16	9,1%
jul/16	6,5%

Perspectiva de permanência em situação de inadimplência registra queda significativa

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.